

cidade	jornal	data veiculação
Santo André	DIÁRIO DO GRANDE ABC	30-ABR-93
a s s u n t o		
2 - CADERNETA DE POUPANÇA VINCULADA		

Fundo incentivar a construção

SANDRA DA MULLA
Da Redação

Investir em projetos na área imobiliária, participando da lucratividade obtida na construção de prédios comerciais, residenciais ou obras de infraestrutura, através de um sistema de cotas, que poderão ser resgatadas ao final da construção ou negociadas nas Bolsas de Valores. Essa é a possibilidade que será oferecida aos investidores brasileiros, caso seja aprovado o projeto de criação do fundo imobiliário, cuja votação final deve acontecer na próxima terça-feira. "Já existe um acordo entre os partidos para aprovar o fundo" afirma o relator do projeto, deputado José Reinaldo Tavares (PFL-MA), lembrando que na última terça-feira ele só não passou por intervenção da ministra do Planejamento, Yeda Crusius, que pediu o adiamento da votação.

De acordo com Tavares, o fundo imobiliário será uma ferramenta importante para direcionamento de recursos à construção civil. "Poderá, inclusive, ser uma opção de investimento dos fundos de pensão, interessados em investir em imóveis para fins de locação", explica o deputado.

Na avaliação do presidente



Capuano: Novo fundo não resolve déficit habitacional

do Creci (Conselho Regional de Corretores de Imóveis) de São Paulo, Roberto Capuano, o novo mecanismo não deverá chamar a atenção do pequeno e do médio investidor. "Acredito que isso deve ficar restrito a grandes investidores" —, afirma, criticando a falta de "conteúdo social" no projeto, que não dá ênfase especial à construção de moradias.

Já para o vice-presidente do Sinduscon, José Ferraz Neto, o fundo não tem como meta resolver o problema habitacio-

nal, mas será positivo para estimular outras áreas da construção. "Será uma forma de captação de recursos importante, sobretudo para projetos comerciais, como hotéis e shopping centers, e creio que terá boa aceitação no mercado". Da mesma opinião é o diretor do Secovi, Fernando de Abreu, para quem os fundos vão representar "uma conjugação extremamente oportuna entre o mercado imobiliário e o mercado de capitais".

Poupança é alternativa

Da Redação

A criação do fundo imobiliário pode ser positiva para projetos comerciais, mas não deve trazer alívio ao déficit habitacional, estimado em um milhão de moradias só no Estado de São Paulo. A opinião é do presidente do Creci, Roberto Capuano. "Acho que estamos perdendo uma boa chance de criar um tipo de fundo que fosse mais abrangente, voltado para a população em geral" — afirma. Como mecanismo de crédito direto ao consumidor na compra da casa própria, Capuano defende a volta da caderneta de poupança vinculada, que teve vida curta, de apenas um mês, em 1988.

Pelo sistema de caderneta, o poupador vincularia os depósitos ao financiamento de imóvel de sua escolha, conseguindo a liberação dos recursos assim que tivesse poupado determinado percentual.

(SM)